

PSD apresenta candidatos para todo o concelho



Conhecem-se, este fim-de-semana, os últimos nomes das listas do partido laranja.

pág. 05

José Felgueiras anuncia recandidatura em Esposende

pág.04



Elsa Teixeira: jovem trabalha na recuperação do património do Concelho

pág. 06

PUB

accive
insurance

ESPOSENDE

REDUZIMOS OS SEUS CUSTOS COM SEGUROS ATÉ 50%

Representamos 15 seguradoras, garantimos as melhores condições.

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.com

Escola Profissional de Esposende apresenta 6 novos valores da gastronomia

pág. 03

Cooperativa Cultural de Fão: 20 anos na defesa da cultura fangueira

última

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

EspoAuto
comércio de automóveis

Alberto Bermudes

O Futuro

As notícias a que temos acesso da realidade económica têm-nos trazido, de uma forma sistemática e demolidora, sempre notícias piores que as que constatámos no dia anterior.

Tudo se tem encaminhado e empurrado por uma vaga de maus indicadores e más notícias. Neste último fim-de-semana foram divulgados os dados do andamento do PIB no último trimestre do ano passado, indicador maior utilizado para aferir dos dados da Economia. Soubemos, então, que Portugal tinha sido o segundo pior país da zona euro.

Nos últimos anos, ainda antes desta crise profunda que abala as estruturas mais profundas da economia ocidental, os indicadores do PIB colocavam-nos sempre no funda da tabela da Europa. Agora que a Economia está a deslizar no negativo também no situamos no topo da tabela dos piores.

Algo tem que ser feito para inverter este contínuo asfixiar da nossa economia, que se reflecte no dia a dia dos portugueses, pela degradação do seu poder de compra, quando comparada com a dos outros cidadãos europeus.

Vários diagnósticos foram já feitos das causas desta situação e vários remédios já foram apontados e delineados. Desde o endividamento excessivo das famílias, ao excessivo desperdício de recursos, por parte do nosso Estado, à debilidade da nossa estrutura exportadora, temos algumas das causas dos problemas encontrados pela nossa economia. Os remédios são dolorosos pois passam pelo redução e encarecimento do crédito, pela redução dos funcionários públicos e das suas remunerações e regalias e pelo incentivo à criação de empresas de excelência viradas para o mercado externo.

Portugal precisa de encontrar o caminho do futuro, que permita a todos partilhar do progresso que nos tem passado ao largo nos últimos tempos.

Carta de agradecimento

A (Des) Organização responsável pelo Carnaval de Rio de Moinhos vem, por este meio, agradecer a vossa presença e a vossa colaboração neste evento, que decorreu no passado dia 24 de Fevereiro de 2009.

Na medida em que a vossa ajuda é imprescindível para o bom funcionamento do acontecimento, vimos, mais uma vez, agradecer a vossa atenção e interesse por esta actividade socio-cultural, divulgando-a, ao noticiá-la, esperando que se perpetue.

Marinhas, 05 de Março de 2009

A (Des)Organização



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-de-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Belinho - 05 de Abril
Fonte Boa - 05 de Abril

TESOURADAS

Neco

Nós somos generosos...

O ano vai há vela! Ainda há bem pouco tempo foi Natal e Ano Novo e o estruendo já passou. O Carnaval em Esposende ainda hoje se chama estruendo, portuguesamente falando não temos nada a ver com galicismos e, como nos orgulhamos de ser Esposendenses e portugueses, repudiamos "inglesismos" e francesismos na nossa língua, desde que tenhamos palavras bem portuguesas no nosso dicionário. Pois, pois o estruendo em Esposende também passou muito rapidamente. O desfile de alunos das escolas, fantasiados um pouco já com arte, passa tão rápido que pouca gente se apercebe e, quando se apercebe, já passou (vai por uma rua e vem por outra) e um pouco cedo (nos dias de estruendo). O desfile dos infantários, já mais dentro dos dias de estruendo, percorre mais as ruas da cidade, sem grandes pressas e, por isso, está de parabéns pela imaginação e "engenho" com que fantasiaram as crianças. Depois destes corsos, já no domingo e segunda-feira aparecem, isoladamente, alguns mascarados que mantêm a tradição do estruendo em Esposende. Mas o ponto alto desta tradição, que remonta ao tempo da cara tapada, com renda de base de solitário, é na terça-feira, com concurso organizado pela Junta de Freguesia, que dá prémios aos dez mais bem fantasiados, que cumprem o regulamento, por esta Junta elaborado. E uma das regras é "ser contemplado com o melhor prémio o conjunto ou concorrente que mais se aproximar das máscaras do antigamente. Depois, o ponto oito do mesmo regulamento reza assim: "não haverá recursos da decisão do júri". O que quer dizer que o júri é soberano na sua decisão, de nada valendo os protestos daqueles que puxavam a brasa para a sua sardinha e talvez querendo contagiar o restante público em seu benefício, só que o juiz decidiu e está decidido. Alguns protestavam que eram sempre os mesmos a ganhar. E pergunto eu, quem é que concorre todos os anos? São sempre os mesmos! Se as pessoas que protestavam também concorressem com certeza que também ganhariam. Experimentem! Mas, surpresa das surpresas, foi o estudante de Coimbra que estragou aquela tarde de folia que, enraivecido por não ter sido premiado, pôs a viola em cacos numa fiel imitação do Vasco Santana que, naquele filme que todos nós conhecemos e no meio do caos, da confusão, partiu a guitarra, gritando bem alto: abaixo o fado e todos contra o fado. Só que o nosso estudante no fim de toda aquela balbúrdia, foi parar ao hospital com as mãos a sangrar. Paciência, para o ano há mais. Podem ter a certeza que o júri não se assustou e até gozou com certas mentalidades tacanhas e para o ano, se tudo correr bem, lá estará de pedra e cal.

Deixando o estruendo para o ano, vamos falar de... Por exemplo da Sozende, aquele bonito aldeamento que bem se pode dizer é terra de ninguém, que pertença a quem pertencer está-se nas tintas para aquilo. Não vai há muito tempo que aqui, nesta coluna fiz reparo ao abandono a que foi botado aquele aldeamento, com ruas esburacadas, sarjetas de águas pluviais que não levam água a lado nenhum, iluminação pública deficiente, passeios com buracos e com piso irregular. A notícia fez eco e alguém foi lá

"fazer que fazia", quero dizer, meter um pouco de brita e alcatrão nos buracos e ala que se faz tarde. Só que se esqueceram dos acessos às garagens que são dezoito e que, quando chove, aqueles acessos só dão passagem a carros anfíbios e é uma aventura passar por autênticos lagos e lamaçais. Que ninguém se queixe se um dia os moradores daquele aldeamento, em sinal de protesto, barrar as entradas com muros, já que aquilo é maninho é de aproveitar.

Já não foi sem tempo que aquela rede que vedava a passagem para a nova rua D. Pedro da Cunha foi retirada. Agora já se pode transitar no sentido norte sul naquela rua. Na cidade há mais ruas a precisar de intervenção idêntica e uma delas é a Rua N.ª Sra da Graça, que, a partir do meio para sul, é autêntico caminho rural.

As árvores da rua Cidade de S. Domingos (frente ao cemitério) já foram podadas, mas não era aquele tipo de poda que se esperava, porque não irá levar muito tempo que estejam a entrar pelas janelas dentro outra vez. Há anos atrás, aquando do arranjo da Praça do Município, plantaram lá cinco árvores exactamente iguais às da rua cidade de S. Domingos e o Sr. Adelino, jardineiro da Câmara de Barcelos e da Câmara de Esposende, sabia da poda e dava-lhes o formato de cálice não as deixando passar de certo porte.

Está de parabéns o jardineiro da Avenida do Hospital pelo gosto e arte que aplica naqueles jardins.

Estamos em tempo de gastronomia e Esposende, com o Março com Sabores do Mar, oferece ao visitante a saborosa lampreada de arroz, ciclóstomo que, na sua maior parte, já não é do nosso rio. Bons tempos em que por noitada saiam do nosso Cávado quatrocentas ou quinhentas lampreias e pode afirmar-se que neste rio hoje se está a tornar uma raridade. Estamos em tempo de gastronomia e por todo o Minho verdejante há festa. Por exemplo, a Montalegre acorrem milhares de forasteiros para saborear os produtos do fumeiro nomeadamente enchidos, o bom chouriço.

Há ... por falar em chouriço, lembrei-me de um Senhor da nossa terra que, certo dia, fez viagem de comboio entre Porto e Lisboa. Já a meio do caminho e repentinamente sentiu forte vontade de satisfazer uma necessidade fisiológica não lhe dando tempo sequer de ir ao W.C. Sozinho no compartimento da carruagem arriou as calças e rapidamente se aliviou em cima do banco e recompôs-se rapidamente. Quando entra o revisor para picar o bilhete, este, olhando para o banco, descobriu o chouriço porque lhe cheirava mal. Perguntou ao nosso conterrâneo: foi você que fez aquilo? Fui sim senhor, estava apertado e não sabia onde era o W.C.!! Vou dar parte ao chefe da estação, diz o revisor. Resposta do nosso conterrâneo: pode dar-lho todo que eu não quero nada.

Nós somos assim, generosos! Até damos a camisa do corpo.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Manuel Albino Penteado Neiva**LUGARES E MEMÓRIAS
RUA CONDE DE AGROLONGO**1853-1929
Benemérito

José Francisco Correia foi um destes «brasileiros» de torna-viagem. Talvez um dos mais completos, mais dedicados e altruístas. Do que se conhece hoje da sua vida e obra parece-nos ter sido um esforçado e pertinaz lutador que fez a sua fortuna correctamente; e que um dia, voltado à sua terra, soube fazer o bem sem alardes de vaidade e ostentação. Lembraremos, a propósito, que na passagem do século passado para o presente não se entendia bem que quem quer que fosse que fizesse uma vultuosa oferta não ficasse com o seu nome visível na obra que protegera; até para servir de exemplo de outras acções mecenáticas.

Nasceu no seio de uma família de gente pobre no lugar da Bouça, da freguesia então fortemente rural de São Lourenço de Sande, concelho de Guimarães. Aos 14 dias do mês de Fevereiro de 1853.

Foi para o Porto com 10 anos. Hoje revoltámo-nos, e muito justamente, de ver trabalhar crianças com tão tenra idade. Mas naquela data era natural. As crianças eram mais um elemento da cadeia de produção, eram adultos com corpo e idade de criança. Até no vestir isso se notava. Quem se não lembra de ver fotografias de miúdos de 10 anos, ou menos, vestidos de fato, gravata e chapéu?

O Porto foi apenas uma escala, horizontes mais largos que os da sua aldeia, mas não era o destino ambicionado. Mas foram três anos de aprendizagem à vida da cidade e ao trato com homens muito diferentes.

Valeu-lhe o padre da sua freguesia que lhe deu uma recomendação para um irmão que tinha no Rio de Janeiro, funcionário de uma fábrica de cigarros em Niterói; do outro lado da baía de Guanabara.

É esse o primeiro grande momento da sua vida, o início



da aventura.

A travessia do mar foi penosa, numa casca de noz auspiciosamente chamada Félix. Aí sofreu o que nem em casa sofrera: um lugar de terceira classe que era um espaço sem ar nem limpeza, onde não se diferenciava o local de dormir do de armazenar as bagagens. As refeições eram sempre iguais: uma sopa servida em selhas para cinco pessoas. O pão era a velha e intragável bolacha de marinho.

Foi mês e meio de sofrimento. E de esperança temperada de angústia, que a desejada novidade também assustava!

A fábrica para onde foi trabalhar também não tinha boa fama, bem pelo contrário: a exploração a que submetia os empregados de menor idade, e não só, era desenfreada.

Valeu-lhe a carta de recomendação do seu pároco para o colocarem num local menos

violento: o depósito. As suas funções eram um misto de guarda e empregada de limpeza. O ordenado era de uns magros 15\$000, com cama e comida.

Em 20 de Dezembro de 1900 foi agraciado com o título de Visconde de Sande e em 23 de Janeiro de 1904 com o de Conde de Agrolongo.

Faleceu em Lisboa, na Praça de Camões, no dia 15 de Abril de 1929.

Foi um dos grandes beneméritos que contribuiu para a construção do Hospital S. Manuel, de Esposende.

HISTÓRIA DO ARRUAMENTO

Chamou-se primeiramente Rua da Palha. Aqui funcionou o primeiro Hospital de Esposende denominado Hospital de S. Manuel, construído em 1866 e tendo como gran-

de benemérito Manuel Pedro de Faria. Trata-se do edifício que serviu de Cadeia Municipal e, agora ocupado pelos Serviços Municipalizados de Esposende.

Pese embora esta rua não apareça, assim designada, em documentação anterior ao século XIX, possuía edifícios coevos do nascimento de Esposende como unidade administrativa. Segundo Dr. Figueiredo da Guerra nesta rua, ainda em inícios de 1900 se podia ver uma porta de arquitectura quinhentista.

Na reunião de Câmara de 8 de Agosto de 1896, sob a presidência do Dr. José de Azevedo Vasquinho, "... em testemunho de gratidão pelos relevantes serviços prestados à Nação e a este concelho", foi aprovado que se desse à Rua da Palha o nome de Rua Visconde da Torre.

Na reunião de Câmara de 27

de Agosto de 1910, e por proposta do Vice-Presidente da Câmara, foi aprovado a atribuição do nome de Rua Conde de Agrolongo à Rua Visconde da Torre. Para fundamentar esta decisão esteve o facto deste ter sido um grande benemérito para Esposende e motivo de orgulho não só para os esposendenses "... mas todos os portugueses lhe são também devedores".

NOTAS:

1 - OLIVEIRA, Eduardo Pires de - O Edifício do Convento do Salvador : De Mosteiro de Freiras ao lar Conde de Agrolongo, Braga, 1994

2 - Foi o primeiro Visconde da Torre João Feio de Magalhães Coutinho, por Decreto de 3 de Agosto de 1871. Era senhor do Solar da Torre em Braga.

**Escola Profissional de Esposende organiza concurso
"Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar"**

A Escola Profissional de Esposende promoveu o concurso "Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar", no restaurante pedagógico da escola, no dia 3 de Março, no âmbito da iniciativa "Março com Sabores do Mar", que a autarquia leva a efeito ao longo

deste mês.

Esta actividade foi desde logo abraçada pela EPE, sobretudo pelos alunos finalistas do Curso Técnico de Restauração, modalidade Cozinha, que viram nesta iniciativa a oportunidade de

aplicar e mostrar os seus conhecimentos e a sua criatividade na área de formação que Cozinha, apresentando pratos variadíssimos, cujo sabor, textura e cor foram evidenciados a um júri especialista da área da gastronomia, nomeadamente António

Alexandre, José Alexandre, Aníbal Soares e Francisco Sampaio, que avaliaram a performance dos jovens cozinheiros e encetaram um diálogo profícuo entre todos, salientando-se uma partilha de saberes que em muito enriqueceu estes futuros técnicos de

restauração.

Foram seis os alunos concorrentes - Cláudia Mandim, Hélder Amorim, Marilisa Silva, Sónia Santos, Vânia Quinta e Vânia Miranda - que confeccionaram os seus pratos e aguardam agora a deliberação do júri.

José Felgueiras anuncia recandidatura

Questões sociais abrem discussão na última reunião da Assembleia

A situação social esteve em discussão na última Assembleia, onde cerca de 60 alunos do Centro de Novas Oportunidades da Zendensino encheram o Salão Nobre da Autarquia.

A sessão ficou marcada pela discussão acerca da situação social no concelho, em especial do sector têxtil, com o recente caso de insolvência da empresa CARFER, que lançou para o desemprego mais de 150 trabalhadores. Coube a Penteados Neiva, pelo PSD, realçar a atitude "politicamente correcta" com que a Autarquia interveio no caso. Não obstante, os deputados municipais não viram vantagem na criação de um Observatório da Situa-

ção Económica e Social do Concelho, proposta apresentada pelo deputado da CDU, Manuel Carvoeiro, e que foi chumbada. Penteados Neiva enfatizou ainda que o CLAS - Conselho Local de Acção Social, que congrega mais de 90 associações concelhias, tem sido exemplar no que toca ao apoio social.

No contexto social, João Nunes, do PS, saudou ainda a criação do Banco Local de Voluntariado, rejeitando centralizar a discussão na paternidade da ideia, que revolveu em torno do CDS-PP e do Executivo Municipal.

José Felgueiras recandidata-se pelo "seu partido socialista"

À semelhança de António Catarino, que escolheu a anterior Assembleia para anunciar a sua

recandidatura, José Felgueiras escolheu a ocasião para lançar a sua recandidatura pelo PS.

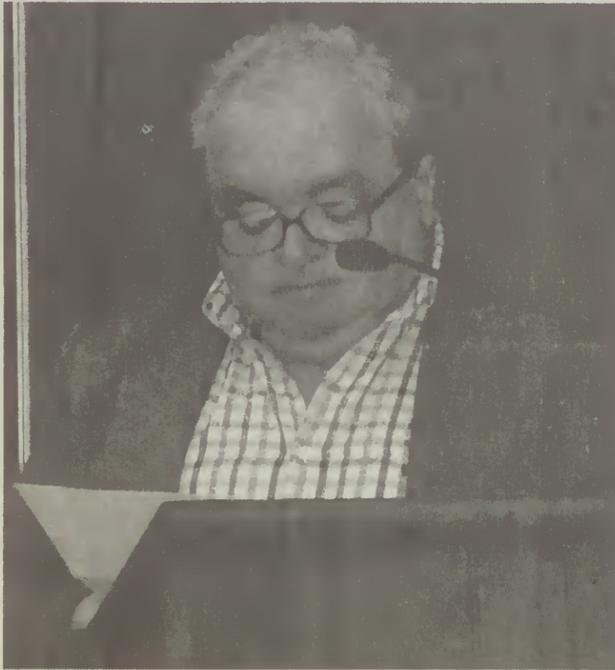
O autarca esposendense começou por contextuali-

zar a sua intervenção no período eleitoral, apontando o direito da oposição se expressar. José Felgueiras diz não entender a "obsessão" de João

Cepa com a sua votação de 19 de Dezembro, em que alinhou ao lado do PS no voto contra o orçamento. José Felgueiras, numa acalorada intervenção, apontou que, apesar de ter sempre no cerne da sua atenção os interesses de Esposende, respeita o seu eleitorado, porque, como diz, "o povo que em mim votou não me pediu para rastejar ou curvar

perante o interesse camarário", chegando mesmo a dizer que não troca a alma pelo nome numa placa toponímica. Assim sendo, um dos mais antigos autarcas socialistas, reitera a sua recandidatura, afirmando "sou candidato pelo partido, pelo meu partido socialista".

Alexandra Alves



José Felgueiras

Todos os pontos da agenda da reunião magna foram aprovados, com destaque para a eleição de Ana Morgado, Maranhão Peixoto, Orlando Capitão e João Paulo Torres para representantes da Assembleia Municipal na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Para o Conselho Estratégico do Parque Natural do Litoral Norte foi eleito Maranhão Peixoto.

Foi ainda aprovada a declaração de interesse público para o projecto da zona desportiva e de lazer de Fão.

Contestada pela CDU e PS, apesar das abstenções na votação, foi a alteração do regulamento da zona industrial, para classificar as empresas instaladas como equipamentos de interesse municipal.

Promoção da oferta educativa no concelho

Pelo segundo ano consecutivo e prosseguindo o objectivo de diversificar as ofertas formativas para a qualificação, a Câmara Municipal de Esposende promoveu a realização de uma reunião com as entidades acreditadas para formação, públicas e privadas, em torno do grande objectivo da valorização da acção educadora do Município. A reunião teve como objectivo definir a rede de oferta formativa, para o ano lectivo 2009/2010, e que seja realista em termos da futura empregabilidade dos jovens e das necessidades formativas dos adultos.

As entidades participantes irão agora definir os seus planos de candidatura, com base nas orientações e propostas emergentes, para que, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, sejam ampliadas as ofertas qualificantes nas escolas integradas na rede pública de estabelecimentos de ensino, em complementaridade com a oferta proporcionada pelas entidades privadas e pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Reabilitação da passagem inferior da A28

Já estão a decorrer os trabalhos de reabilitação da passagem inferior da A28, localizada no lugar do Barral, em Palmeira de Faro, Esposende, com duração prevista de dois meses. O trânsito na Estrada Nacional (EN) 103-1 está a efectuar-se em circulação alternada através de sinalização luminosa, durante o período em que decorrem as obras.

Esta intervenção é motivada por um incidente que ocorreu o ano passado, quando um veículo pesado, com grua, que circulava na EN103-1, ao passar sob a A28 e em virtude de circular sem que a grua estivesse convenientemente recolhida, embateu violentamente nas vigas de suporte do tabuleiro da plataforma da A28, provocando danos consideráveis na estrutura. A circulação de veículos pesados na A28 provocava vibrações consideráveis nas vigas danificadas, pelo que a Euroscut Norte decidiu proceder ao corte da via direita da A28, no sentido Sul-Norte.

Alunos do CNO "enchem" Assembleia

Os 60 Alunos e Professores do Centro Novas Oportunidades (CNO) - Esposende, gerido pela Zendensino, visitaram a Assembleia Municipal, ao abrigo do tema "Direitos e Deveres", e foram saudados pelos representantes de todos os grupos políticos, aproveitando a ocasião para colocar algumas questões ao presidente da Câmara, João Cepa, tendo as suas intervenções recaído sobre o tema das portagens na A28, o destino da estação rádio-naval de Apúlia, a exploração de caulinos em Vila Chã e a falta de espaços desportivos gratuitos no concelho.

Sobre as questões levantadas pelos alunos do CNO, João Cepa diz manter-se atento ao desenvolvimento do plano de introdução de portagens na A28, afirmando que acredita ainda ser possível haver alterações ao previsto. Sobre os espaços desportivos, o presidente aproveitou a ocasião para apontar que a cidade de Esposende carece de mais espaços de Desporto e de apoio às actividades lúdicas, sublinhando que faz parte dos objectivos da autarquia a dotação da cidade de equipamentos que

permitam a prática desportiva, sem encargos, nomeadamente com a construção de um circuito de manutenção.

Ficou ainda patente que a Rádio Naval é para João Cepa um património importante para a população do concelho e sobretudo para a freguesia de Apúlia, merecendo a sua atenção, pois garante que irá fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para manter a rádio-naval ao serviço dos cidadãos. Sobre a exploração dos caulinos, o Presidente da Câmara de Esposende diz não estarem sob a alçada da Câmara

e que, portanto, resta manter a vigilância face ao desenrolar da exploração e solicitar inspecções caso se justifique.

A.A.

PUB

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
 FORJÃES
 RESTAURANTE NEIVA
 ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
 FREGUESIA DE NEIVA
VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
 FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

Independentes do concelho abraçam "bandeira" do PSD

Sociais-democratas perto de fechar listas

São já 11 os candidatos conhecidos para disputar as próximas eleições autárquicas, sob a égide do PSD, sendo que, este fim-de-semana, se conhecem os últimos nomes para concorrer, precisamente os candidatos de Fão, Forjães e Palmeira de Faro. Entretanto António Catarino, Mário Fernandes e Joaquim Rosmaninho, que apresentam listas independentes em Fonte Boa, Curvos e Rio Tinto, respectivamente, escolheram, não obstante, a sede do PSD para apresentar, em diferentes datas, as respectivas candidaturas.

A sucessão de apresentações, que começou em Fevereiro, com os candidatos para Esposende e Marinhãs, deverá estar concluída este fim-de-semana, quando forem conhecidos os candidatos



de Fão, Forjães e Palmeira de Faro, podendo Forjães aparecer como o único caso que apresentará alguma surpresa no candidato.

Para já, e quando são conhecidos os candidatos de 11 freguesias, nota para Manuel Barros, em Apúlia, que vai substituir Emílio Dias, que não corre por motivos pessoais. Manuel Santos, em Mar, vai também substituir Abílio Cerqueira, que não corre também por motivos pessoais.

Assim, o PSD vê renova-

da a confiança em nomes como António Cruz (Antas), Manuel Fernando (Belinho), António Neves (Gandra), José Augusto Sousa (Gemeses), que se apresentam para o segundo mandato.

Resta assim, a freguesia de Vila Chã, com António Carlos, pelo MPT, a receber o apoio do PSD, como João Cepa, líder da concelhia do PSD, já confirmou.

Independentes abraçam projecto de desenvolvimento do PSD

A subscrição do manifesto de apoio à recandidatura de João Cepa, em Maio do ano passado, por todos os presidentes de Junta, à excepção dos de Esposende e Marinhãs, tem sido apontado como o elemento definidor para o abraçar das listas independentes do concelho sob a bandeira do PSD. As listas de Mário Fernandes (LIC) e Joaquim Rosmaninho (LARC), bem como o MPT de António Catarino, receberam, em 2005, apoios do PS e CDS-PP, situações que os candidatos agora recusam. Sobre, no panorama independente, a lista do MPT em Vila Chã mas que, apesar de não se apresentar na casa do PSD, vai receber o apoio do partido nestas eleições. Sobre os apoios dos outros partidos em 2005 aos agora apoiantes do PSD, João Cepa classificou-o como "oportunismo político".

Ao longo das apresentações, João Cepa enfatizou, além das qualidades pessoais dos candidatos, um conjunto de características essenciais para o sucesso dos respectivos projectos, nomeadamente a capacidade de gestão, o sentido de responsabilidade, a visão estratégica e o espírito de cooperação com a Câmara Municipal.

Com o mapa desenhado, João Cepa vai reiterando que a constituição das equipas pode considerar-se como uma vantagem pois, como diz, "vê grandes dificuldades na Oposição para apresentar listas", à medida que os sucessivos candidatos iam desafiando a intenção de obter os melhores resultados eleitorais, contribuindo também para a reeleição do candidato à Autarquia, João Cepa. De facto, reforçar a maioria na vereação e ganhar as freguesias de Esposende e Marinhãs foram apontados como os grandes objectivos para estas eleições pelo candidato do PSD e líder da concelhia, João Cepa.

Alexandra Alves

PUB

Manuel Fernando, Belinho - "O convite enche-me de orgulho e seria ingratidão não aceitar (...) quero concluir um projecto que traçamos há 12 anos para o desenvolvimento de Belinho"



O candidato de Gandra prefere guardar a sete chaves os projectos para a freguesia, assim como as listas. António Neves lá foi dizendo que o seu sonho era receber um telefonema do presidente da Câmara e poder responder-lhe: "Não quero, já tenho".



Manuel Barros, por Apúlia, realçou que esta é uma freguesia laranja, mas que estas eleições vão ter um sabor especial, "pois é um estímulo concorrer com outra

lista, até porque uma terra como Apúlia precisa de participação".

António Cruz, em Antas, pediu uma maioria absoluta e manifestou a confiança na sua obtenção, isto depois de em 2005 o elenco autárquico se ter dividido por três facções.

António Catarino frisou que as disputas do passado com João Cepa estão sanadas e que lutará para a reeleição do presidente da Câmara.



Mário Fernandes sustenta a sua recandidatura no largo apoio que diz sentir da população e considera importante o bom relacionamento que tem construído com João



Cepa para dar andamento aos projectos de desenvolvimento para Curvos.

Manuel Santos, por Mar, realçou a dificuldade de suceder a um autarca referência, mas apontou que está bem preparado para os desafios autárquicos. De facto, Abílio Cerqueira, numa espécie de passagem de testemunho, causou sensação e, pela primeira vez, pôs os apoiantes do PSD de braço no ar e a dar uso às gargantas.

José Augusto Sousa, por Gemeses, disse ser-lhe difícil recusar o convite, pelo gosto que tem por Gemeses, pelas pessoas e de trabalhar pela terra, manifestando a sua disponibilidade para trabalhar, se necessário, 24 horas por dia.

Joaquim Rosmaninho, por Rio Tinto, destacou o espírito de colaboração com a Autarquia e a base sólida de apoio como motivos para mais uma corrida eleitoral.

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

Gabinete da Direcção

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º I do Art.º 18 dos Estatutos desta Associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 30 de Março de 2009, pelas 21,30 horas na sede desta Associação com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2008.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

ACIB, 10 de Março de 2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(João Pontes Silva)

Elsa Teixeira recupera património ligado à história marítima do concelho

Em boas mãos

O gosto pelo passado e pela história fizeram com que Elsa Teixeira optasse pelo curso de Conservação e Restauro, que já a levou por todo o país, na recuperação de peças provenientes das mais diversas origens. Lisboa, Trás-os-Montes, Viana do Castelo, Coimbra, Viseu e, finalmente, Espôsende marcam a carreira desta jovem conservadora-restauradora, que agora se encontra a colaborar na recuperação de peças para integrar no futuro Museu Marítimo.

Farol de Espôsende (F.E.) - Que tipo de trabalho está a realizar, no âmbito da preparação da colecção a integrar no futuro Museu Marítimo?

Elsa Teixeira (E.T.) - Neste momento, estamos a reunir peças cuja temática é a actividade marítima no Concelho de Espôsende, tão próspera no passado e hoje praticamente esquecida.

Antes de se expor estas peças, há um longo trabalho pela frente. É preciso, antes de mais, localizá-las, pois muitas destas peças estão entregues a particulares. Depois vêm a identificação, inventariação, segue-se a selecção das peças para a referida exposição, a investigação sobre estas peças, os tratamentos de conservação e restauro e, só depois, vem a preparação do conteúdo e espaço expositivo. Estamos na fase inicial, a de localização e identificação. Esta fase é morosa, pois é preciso saber o que há e é necessário contar com a cooperação dos proprietários das peças, estabelecer protocolos e contratos de cooperação. Mas todo este trabalho será recompensado, quando tivermos um espaço que fale sobre os barcos, que o povo de Espôsende construiu, sobre os seus pescadores, como viviam e as viagens que fizeram...para isso não precisamos só das peças, mas também de informações documentais.

F.E. - Que tipo de peças é que estão a ser recuperadas? Qual a sua impor-

tância?

E.T. - Das peças que temos sobre a nossa tutela, já foram realizados alguns trabalhos de preservação e conservação, cujas intervenções implicam um elevado esforço financeiro. Para minimizar este esforço, temos prestado serviços a particulares e a outras entidades que nada têm haver com este projecto. Assim, desta forma, conseguimos angariar alguns recursos financeiros para depois os utilizarmos na recuperação das peças tuteladas pelo Forum Espôsendense.

As peças que temos em mãos são todas importantes, porque têm um valor histórico e são sobre o Concelho de Espôsende.

F.E. - Que cuidados se devem ter no restauro de peças que têm, já, algumas décadas?

E.T. - Temos que ter to-

que transmitem uma história e uma cultura, requer uma formação específica, há princípios éticos fundamentais que tem de ser respeitados, o restauro não é pintar de novo, não é apagar décadas. Por quantas igrejas não passamos e vemos santos do século XVII e XVIII que parece que foram feitos ontem, todos repintados!? Este tipo de

E.T. - A preservação do património, não só deste mas de qualquer outro, é importante porque é uma forma de transmissão de cultura e conhecimento. O nosso património conta a nossa história, a história do que fomos enquanto terra e povo, sem ela ficamos um grande vazio. É como preservar as histórias da nossa família, todos nós gostamos de ouvir as histórias dos nossos avós, de como era no tempo deles, como se vivia...

Esta história pode também ser uma forma de cativar aqueles que visitam a nossa terra, de lhes contarmos o que fomos e o que somos.

F.E. - Crê que haverá por aí, escondidas, mais peças?

E.T. - Acredito que ainda haverá muitas peças "perdidas", as quais os respectivos proprietários não lhes darão grande importância, por não terem valor económico, ou seja, se as colocássemos à venda não nos dariam nada por elas, no entanto, são importantes porque marcam uma época e contam a história da nossa terra!

F.E. - Em que áreas pratica a actividade de restauro? Qual foi o trabalho que lhe deu mais gosto realizar até hoje?

E.T. - Tenho apostado muito na minha formação, por isso estou apta a actuar em muitas áreas, os princípios teóricos são sempre os mesmos, só variam os materiais, mas posso dizer que tenho mais experiência a tratar peças de cerâmica, pedra, escultura de madeira policromada, talha dourada, pinturas sobre tela

e tábuas e tenho dados os primeiros passos na área de documentos gráficos.

Todos os trabalhos me dão muito gosto, principalmente no momento em que os estou a realizar. Mas o que me ficara sempre na memória será o meu primeiro trabalho, o que realizei ao serviço do Museu Nacional do Azulejo, em Lisboa, e tenho certeza que este projecto do Forum Espôsendense, em que estou envolvida, também ficará, bem gravado pelo grande desafio e irreverência que representa, não só para mim mas para a Direcção da Associação.

F.E. - E futuramente, quais são as suas expectativas?

E.T. - Neste momento estou concentrada no projecto do Museu Marítimo e em tudo o que seja necessário fazer para o levar a bom termo, e nas iniciativas promovidas pelo Forum Espôsendense. O sucesso deste projecto representa, também, uma vitória para mim, ainda há muito para fazer, é preciso ter recursos e apoios, quer financeiros quer humanos. Trabalho há sempre e aqui

no concelho não falta, é preciso é haver vontade e meios para o fazer.

F.E. - Também desenvolve trabalho para privados. Que tipo de público poderá recorrer aos serviços de um restaurador?

E.T. - Actualmente, os trabalhos que realizo para particulares são através do Forum Espôsendense. Quem recorre aos serviços de conservação e restauro são pessoas que têm peças com algum valor, porque as comprou ou herdou, mas o trabalho de conservação e restauro desenvolvido para privados é uma pequena percentagem, que esperamos aumentar no futuro. Geralmente, os privados que recorrem a este serviço são aqueles que têm um elevado poder económico, mas o preço dos serviços de conservação e restauro variam muito, consoante aquilo que se faz, há sempre soluções mais económicas que vão impedir que as peças se degradem tão rapidamente.

Estivemos recentemente a prestar serviço para privados, o trabalho em questão era a conservação e restauro de uma colecção de peças em cerâmica, um trabalho que foi bem sucedido e que terá continuidade.



dos os cuidados, são peças muito frágeis que sofrem com as alterações atmosféricas (por exp.: variações de humidade, incidência de luz). Há que ter cuidado na sua manipulação, tratamento e exposição, pois todas as nossas acções tem de ser bem ponderadas.

A conservação e restauro de "bens culturais", peças

intervenções são recorrentes, apesar de estarem erradas, devem-se em parte a falta de conhecimento e também porque pintar de novo fica bastante mais barato que conservar e restaurar, apesar de desvalorizar as peças.

F.E. - Por que é importante a preservação deste património?



Elsa Teixeira começou por tirar o Bacharelato em Conservação e Restauro, pelo Instituto Politécnico de Tomar, depois foi a licenciatura em Conservação e Restauro, vertente de Arte Lusitana especialidade em pedra e cerâmica, também pelo Instituto Politécnico de Tomar, a que se seguiu a pós-graduação em Técnicas e Conservação de Pintura, pela Universidade Católica do Porto.

O Buraco: oferta variada de peixes frescos

Situado na Avenida Marginal, defronte do rio Cávado, o restaurante Buraco abriu portas para colmatar uma lacuna que o seu proprietário, José Martins, entendia existir, a de oferta de peixes frescos grelhados. De portas abertas há cerca de três meses, José Martins faz um saldo bastante positivo dos primeiros tempos de actividade e confessa que a receptividade tem sido superior às suas expectativas.



O Buraco é um restaurante acolhedor, com um atendimento honesto e relativamente rápido, e com preços muito justos, em que o espaço foi completamente remodelado de forma moderna. À mesa, durante a semana, serve-se o Menu Executivo, uma opção que José Martins defende como necessária para suportar as dificuldades de uma actividade sazonal.

No entanto, este jo-

vem, que radica a sua experiência numa família de pescadores apuliense de larga tradição, não poderia deixar de assumir o peixe como opção natural na abertura, pela primeira vez, de um espaço que pensou à medida das necessidades.

Os peixes em destaque - robalo, rodovalho, linguado, polvo e bacalhau, assim como os mariscos - servem-se preferencialmente grelhados, e che-

gam bem de perto, pois, como diz, as compras são feitas diariamente, em Apúlia e Esposende. Uma garantia de frescura, que ajuda a realçar o valor dos produtos locais. De facto, como confessa, esta opção é natural, e os produtos locais, seja o peixe fresco, seja os vinhos ou a doçaria, privilegiam o que de melhor a região tem para oferecer.

Nota positiva ainda para a iniciativa Março

com Sabores de Mar, onde o Restaurante Buraco participa com o "Linguado à Meunier", um evento que José Martins destaca pela positiva. Mas além do prato que vai a concurso, José Martins aponta ainda como emblemáticos da casa o arroz de marisco e a sapateira recheada. E como tenta aguçar todos os apetites, não deixa de privilegiar ainda a sardinha assada que, na

vitruve, se junta ainda à dourada, ao sargo ou à espetada de lulas.

Localizado num local bastante aprazível, bem defronte do rio Cávado, o Buraco apresenta-se como uma boa opção para o dia-a-dia, mas também um espaço a descobrir, com mais calma, para apreciar a frescura da nossa costa.



restaurante
O BURACO



ESPECIALIDADES

Bacalhau "À Buraco"
Espetadas de Lulas c/ Gambas
Misto de Peixe "À Buraco"
Robalo, Rodovalho, Raia, Linguado
Sapateira Recheada
Misto de Marisco
Posta à Mirandesa
Espetada Mista

Sugestões diárias a preços económicos
Menu executivo durante a semana

Av. Eng. Arantes Oliveira, nº 50 r/c - Esposende - Tel. 253 986 385

Antas

Nereides Martins

Campeonato de Veteranos

O Antas Futebol Clube, que este ano disputa todos os campeonatos concelhios e distritais, também compete com uma equipa de veteranos, no XXI Campeonato de Veteranos do Alto Minho, equipa formada por jogadores que já fizeram parte da equipa de Seniores do Antas e de outros clubes, aqui da zona.

“O importante é competir, é manter o preparo físico e, acima de tudo, manter a boa camaradagem, que reina no seio dos jogadores”. Para quem já viveu esta experiência torna-se fácil avaliar o quanto são importantes estes encontros, quase sempre aos fins-de-semana, e mais, no final do campeonato cresce a motivação e, agora, à volta da mesa a saborear uma patuscada, trocar impressões, fortalecer as relações e, naturalmente, enriquecer de bons exemplos, a nossa sociedade.

À décima oitava Jornada do campeonato de Veteranos do Alto Minho, que se disputa há 21 anos, o Antas é pela primeira vez que participa, mesmo assim tem conseguido um certo equilíbrio com as equipas mais experientes

e num grupo de 16 equipas, ocupa a décima posição. Quem lidera é o Sport Club Vianense, que no último Sábado de Fevereiro, visitou e venceu o Antas por 2-4. O Vianense, com uma equipa mais experiente vinda de todos os campeonatos até agora já disputados, mantém em suas fileira jogadores que recentemente jogavam na equipa de Seniores, entre eles César e Taborda, que naturalmente fazem a diferença.

O Antas até esteve bem contra a forte equipa do Vianense, que lidera o campeonato com 37 pontos. Com um pouco mais de sorte, os comandados de Rui Caseiro, treinador e jogador, poderiam ter chegado ao empate.

Para participar deste torneio de Veteranos, a idade mínima é de 35 anos e o atleta não poderá simultaneamente disputar outra competição. Cada ano, uma equipa organiza a competição, a época 2009/2010, a responsabilidade é da equipa do Cardielos, que está mal neste campeonato, com apenas um ponto, nos 18 jogos já disputados.

Pagamento das quotas

A direcção do Antas Futebol Clube faz um apelo a todos os sócios, que ainda não fizeram, para actualizarem suas quotas anuais. Mais ainda, não deixem de comparecer nos dias de jogos, o apoio dos torcedores é muito importante e, financeiramente, é mais que necessário.

Granineiva amplia seu parque de exposições

A GRANINEIVA, situada na Zona Industrial de Antas, uma empresa que nasceu da longa experiência de um operário de cantaria, sozinho, investiu nas suas capacidades inatas, transmitiu sua arte para os filhos e montou uma empresa, que hoje ocupa uma área de aproximadamente 8000 mil metros quadrados, dois espaços a 200 metros um do outro, e emprega 20 funcionários.

António Neiva, natural da freguesia de Belinho, Esposende, desde a tenra idade começou a trabalhar na pedra, associou-se aos cinco filhos e, juntos, montaram a Granineiva, líder no mercado na arte de transformar a pedra, basta um desenho e, através do projecto,

executam verdadeiras obras de arte: imagens, cruzeiros, mesas e bancos, estátuas logotipos, etc. e, naturalmente, com as mais modernas e sofisticadas máquinas, um valor artístico que procura atender aos mais exigentes clientes, não só do país como para toda a Europa. A Granineiva arrojada, inovadora e sem medo da crise que se espalha nos quatro cantos do mundo, aposta na qualidade, investe e não desiste de acreditar no seu sonho, participa de exposições dentro e fora do país, aumentou o número de funcionários, investe na publicidade e, no Sábado, dia 1 de Março, inaugurou mais um espaço. Trata-se de um anexo há anterior exposição, uma área destinada a uma inovadora linha de recuperadores de calor a lenha, ventiladores e eléctricos, das mais famosas marcas do mercado: Barbas e Bellfires, holandesas, Godin e Phillippes, francesas, e Salzama, portuguesa.

José Neiva, líder deste grupo, um jovem com 30 anos, quer o melhor para a sua empresa, para seus clientes e para a comunidade. - “Estou a tentar melhorar o panorama desta crise, não se pode parar, temos de seguir em frente e não podemos esmorecer, procuramos coisas diferentes e coisas que os outros não conseguem fazer. Temos muito trabalho e confesso: as coisas estão a correr bem “. Numa fase de dificuldades, empresas a fecharem portas, número de desempregados volta a subir, numa fase em que certo número de empresários encontram dificuldades para prosseguir seus investimentos, a Granineiva procura, por todos os meios, investir nos mais arrojados projectos.

Rio Tinto

A. Vilaça

Recordando o Dia da Mulher

Como vem sendo hábito, festejou-se este ano, no Lugar do Marachão, da nossa freguesia, o Dia da Mulher. Reuniram-se mais de centena e meia de mulheres e houve festa rija até às tantas. O dia 8 de Março é uma data carregada de simbolismo e celebrado em quase todo o mundo. Comemora-se a luta das mulheres pelos seus direitos. Ainda há bem poucos anos a mulher era tratada “abaixo de cão”, podia ser agredida na via pública que ninguém a socorria. Não tinha direito a votar, nem podia exercer certas profissões, etc. Enfim, era uma escrava e marido que fosse muito amigo e a ajudasse nas lides caseiras, era olhado de soslaio pelos outros “machos”. Esta era a realidade. Conheci pessoalmente o caso de um exímio tocador de concertina que, quase todos os fins de semana, chegava a casa (em S. Pedro - Barcelos) e, por dá cá aquela palha, aí vai disto... porrada para cima da mulher, tudo porque ela, sendo tarde, já estava na cama e não queria dançar ao som da concertina. Era o vinho, dizia-se, mas “no vinho está a verdade”, segundo um ditado antigo. A pobre mulher estava farta de levar porrada, tinha uma vida dura e família numerosa. Um dia foi pedir conselhos a um seu tio paterno (por sinal meu pai). Este aconselhou-a e ela seguiu à risca ... e de que maneira!

Um dia, sendo já muito tarde, o homem já como “um carro” chegou a casa e começou aos gritos dizendo que queria comer. Ela, metida na cama (acompanhada de um pau), disse: Se queres comer vai à panela. Ele não se conteve e entrou de rompante no quarto, disposto a mais uma cena de pancada. Só que o feitiço virou-se ... ela salta da cama e deu-lhe uma carga de lenha. Resultado: cabeça, asas (braços) e costelas partidas! Nunca mais se ouviu concertina, o tocador foi amigo da mulher (até morrer), acabaram-se as bebedeiras. Para aquela pobre mulher a liberdade veio mais cedo. Era Dia da Festa das Cruzes, estava-se no 1.º de Maio da década de sessenta.

Parabéns a todas as mulheres! Que seria do mundo sem elas!

As entidades oficiais e a solidariedade

A Acção Social da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia estão empenhados em melhorar as condições de habitabilidade de um casebre onde “habita” uma pobre mulher invisual. Esta não quer sair do tugúrio, onde “vive”, e ninguém pode ser internado compulsivamente, a não ser que seja possuidor de alguma doença que cause perigo para a saúde pública. Por isso estão a ser feitos esforços no sentido de fazer algo para evitar que pelo menos o vento e a chuva deixem de apoquentar quem lá “habita”. A Junta de Freguesia já há muitos anos tinha dado conhecimento do facto. No passado mês o Sr. Presidente do Executivo deslocou-se à habitação duas vezes, uma na companhia de um membro da Assembleia e outra acompanhado da SR.ª Dr.ª Assistente Social de Esposende. Estamos certos de que a Câmara Municipal não esquecerá este caso e apoiará, sem reservas, as autoridades locais

na resolução do caso mais grave existente na Freguesia.

Restaurante “Meia Lua”

Abriu recentemente o primeiro restaurante em Rio Tinto. Tem muito requinte e situa-se no lugar do Rajó, ali mesmo juntinho à ponte do estreito e face à estrada nacional que liga a Póvoa a Barcelos. Que tenha muito sucesso, é aquilo que se lhe deseja.

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 401 de 20 de Março de 2009

LEILÃO

MANUEL RORIZ DE OLIVEIRA S.A.

Sexta-feira, 03 de Abril de 2009 às 14h30

Processo de Insolvência N.º 5210/06.4 TBBRG - Tribunal Judicial de Braga 2.º. Juízo Cível

35 IMÓVEIS

RUA DE VILARINHO PALMEIRA - BRAGA



9 MORADIAS GEMINADAS

Ruas Martins Sarmento e S. Vitor S. VITOR - BRAGA



T2 T3 T4 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

LOTES DE TERRENO P/ CONSTRUÇÃO EXCELENTE LOCALIZAÇÃO (AO BOM JESUS)

Lugar do Outeiro LAMAÇÕES - BRAGA



Lugar do Arco, Castro ou Crasto **TENÕES - BRAGA**

MORADIA SENHORIAL

TRÊS PAVIMENTOS ÁREA COBERTA: 262,00 m² LOGRADOURO: 2.346,78 m²



RUA DR. MOREIRA PIATO FÃO - ESPOSENDE

11 GARAGENS RUA PROF. MOTA LEITE - MAXIMINOS - BRAGA

Material Diverso para a Construção Civil

Gruas / Andaimes Viaturas Equipamento de Escritório | ligeiro e pesado

Rua da Goja - S. Pedro de Merlim - Braga | GPS: 41° 34' 29" N 8° 27' 0.13" O

LOCAL DO LEILÃO: Pousada S. Vicente Lugar de Infias - Braga

DATA DO LEILÃO: Sexta-feira, 03 Abril de 2009 às 14h30

VISITAS: Por marcação - Maximínos Por marcação - S. Vitor e Palmeira Por marcação - Tenões e Lamações Por marcação - S. Pedro de Merlim Por marcação - Fão - Esposende

Projecto Multimédia dos bens Lugares sentados **MAIS INFORMAÇÃO EM** www.leilosoc.pt

RELAÇÃO DE BENS E CONDIÇÕES DE VENDA: Fornecida no dia das visitas ou por solicitação para os nossos escritórios



LEILOSOC S.A. Rua do Ameal, N.º 656, 4200-055 Porto T. 22 834 65 50 F. 22 834 65 59 geral@leilosoc.pt | www.leilosoc.pt



PUB

Compramos Ouro Usado

Pagamos de Imediato

Na Rua 1.º Dezembro, n.º 35/37 1.º Andar, Sala E, em Esposende

ESPOSENDE

DR. ARMINDO COSTA Juiz Desembargador

AGRADECIMENTO

Sua Esposa e filhos, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 20 de Março de 2009

A FAMÍLIA



EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

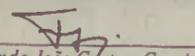
TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art. 117º do Código de Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Regulamento Municipal para a Gestão de Resíduos Verdes, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 27 de Fevereiro de 2009, do qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.

Assim, em cumprimento do disposto no art. 118º daquele Código, se conigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser enviado para publicação em Diário da República e afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 05 de Março de 2009

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)



EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

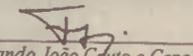
TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art. 117º do Código de Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Regulamento Municipal das Feiras do Concelho de Esposende, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 27 de Fevereiro de 2009, do qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.

Assim, em cumprimento do disposto no art. 118º daquele Código, se conigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser enviado para publicação em Diário da República e afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 05 de Março de 2009

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL CONVOCATÓRIA

JOÃO MARIA LEITÃO DE OLIVEIRA MARTINS, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Artº 30º, nº 1 e nas condições previstas no nº 2 do art. 29º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 10 de Abril de 2009, pelas 10.30 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

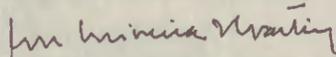
- 1- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS DE GERÊNCIA DE 2008 E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.
- 2- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A IRMANDADE.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número de irmãos, previsto no nº 1 do artigo 28º do Compromisso a Assembleia Geral terá início meia hora mais tarde, com qualquer número, de harmonia com o nº 2 do mesmo artigo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital - convocatória, que vai ser igualmente afixado nos locais públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 17 de Março de 2009

O Presidente da Assembleia Geral,


(Eng. João Maria Leitão de Oliveira Martins)



CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22º e de acordo com a alínea c) do artigo 23º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 26 de Março de 2009, pelas 14.00 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Esposende, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

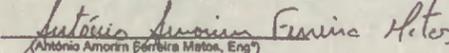
- 1) Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2) Discussão e votação do Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes do Exercício de 2008;
- 3) Outros assuntos.

N.B.: O Relatório e Contas encontram-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir de 19 de Março de 2009.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o nº 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 27 de Fevereiro de 2009

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(António Amorim Ferreira Matos, Engº)

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

Adega "O Barrote"
Largo Dr. Fonseca Lima
4740-216 Esposende
253 963 884

Descanso domingo a partir das 15h00

Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161

Descanso terça-feira

Restaurante "D. Sebastião"
Rua Conde de Castro, 3
4740-238 Esposende
253 961 414

Descanso quarta-feira

Restaurante "Estalagem Zende"
Av. Dr. Henrique Barros Lima
4740-203 Esposende
253 969 090

Sempre aberto

Restaurante "Foz do Cávado"
Av. Eng. Arantes e Oliveira, 58
4740-204 Esposende
253 966 755

Descanso segunda-feira

Restaurante "Mananita"
Largo Rodrigues Sampaio
4740-218 Esposende
253 963 888

Descanso quarta-feira jantar

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385

Descanso quinta-feira

Restaurante "Pé no Rio"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 987 044

Descanso quarta-feira

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523

Descanso segunda-feira

Restaurante "Adega do Forno"
Av. da Praia, 54
4740-033 Apúlia
253 982 647

Sempre aberto

Restaurante "Barco Velho"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 983 024

Restaurante "Apuliense"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 982 018

Restaurante "Azeite e Alho"
Rua do Facho, Lote 13
4740-055 Apúlia
253 987 048

Descanso segunda-feira

Restaurante "Camelo"
Rua do Facho
4740-055 Apúlia
253 987 600

Sempre aberto

Restaurante "Moinho de Vento"
Apúlia Praia Hotel
Av. da Praia, 45
4740-033 Apúlia
253 989 290

Sempre aberto

Restaurante "Pedrinhas-Praia"
Rua do Canal
4740-031 Apúlia
253 982 211

Descanso quarta-feira

Ofir Café
Hotel Axis Ofir
Av. Raul Sousa Martins, Ofir
4740-405 Fão
253 989 855

Descanso segunda-feira

Restaurante "Martins dos Frangos"
Av. Visconde São Januário, 24
4740-325 Fão
253 981 865

Sempre aberto

Restaurante "Rita Fangureira"
Rua Azevedo Coutinho, 23
4740-339 Fão
253 981 442

Descanso quarta-feira

Restaurante "Tio Pepe"
Rua dos Bombeiros Voluntários, 4
4740-366 Fão
253 981 510

Descanso terça-feira

Restaurante "Casa da Fonte"
Rua da Fonte Carreira, 39
4740-443 Forjães
253 871 143

Descanso segunda-feira

Restaurante "Solar de Criad"
Rua de S. Bento
4740-031 Apúlia
253 982 822

Restaurante Bar "Os Mudos"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 982 490

Restaurante "Zé dos Leitões"
Av. Marcelino Queirós, 130/140
4740-438 Forjães
253 876 074

Descanso terça-feira ao jantar e quarta-feira

Restaurante "Lima"
Rua Ponte D. Luís Filipe
4740-209 Gandra
253 961 686

Descanso quarta-feira

Restaurante "Mira Rio"
Rua Ponte D. Luís Filipe
4740-209 Gandra
253 964 429

Descanso terça-feira

Restaurante "Quinta da Barca"
Quinta da Barca - Barca do Lago
4740-493 Gemeses
253 966 447

Descanso segunda-feira e jantar de terça-feira

Restaurante "Varanda do Cávado"
Hotel Suave Mar
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Marinhas
253 969 400

Sempre aberto

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira

Restaurante "Camões"
Guilheta - S. Paio de Antas
4740 - Antas
253 872 439

Restaurante "A Cabana"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 982 065

Sempre aberto

Restaurante "Sereia do Atlântico"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 983 805

Restaurante "Corcovado"
Avenida da Praia
4740-033 Apúlia
253 986 021

Restaurante "Cantinho dos Lírios"
Lugar dos Lírios
4740 Fão
253 982 381

Restaurante "Doca Seca"
EN 13
4740 - Marinhas
253 987 251

Restaurante "D. Quina"
Cedovém
4740 - Apúlia
253 982 717

Restaurante "Foz Restaurante"
4740 - Marinhas
253 967 084

Restaurante "O Saloio"
Largo do Penhourinho
4740 - Esposende
253 966 232

Restaurante "Mira Rio"
Rua Ponte D. Luís Filipe
4740-209 Gandra
253 964 429

Descanso terça-feira

Restaurante "Santo António"
4740 - Palmeira de Faro
253 961 166

Restaurante "Salgueira"
Lugar da Salgueira
4740 - Apúlia
253 982 538

Restaurante "Tiro ao Prato"
Lugar de Azevedo
4740 - 011 Antas
253 871 242

Restaurante "Três Arcos"
Rua Com. Augusto Teixeira
4740 - Fão
253 982 153

Restaurante "Trocadinho"
Av.ª Visconde S. Januário
4740 - Fão
253 981 218

Restaurante "Corta Mar"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 987 688

Restaurante "Bem Estar 1"
Rua 15 de Agosto, Lugar de Outeiro
4740 Marinhas
253 961 095

Restaurante "Água Pé"
Av. Henrique Barros Lima
4740 Esposende



Esposende... um privilégio da natureza

Futebol

III Divisão Nacional

23.ª Jornada

Fão 1 - Macedo Cavaleiros 1
Marinhas 4 - Bragança 0

24.ª Jornada

Bragança 1 - Fão 0
Vilaverdense 2 - Marinhas 1

25.ª Jornada

Fão 3 - Vilaverdense 2
Marinhas 1 - Joane 1

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Vieira	53	25	15	8	2
2	Bragança	47	25	15	2	8
3	Joane	43	25	12	7	6
8	Fão	37	25	10	7	8
11	Marinhas	26	25	6	8	11

A.F. Braga – Divisão de Honra

20.ª Jornada

Lage 1 - Esposende 1
Forjães 1 - Arões 0

21.ª Jornada

Esposende 3 - P. Regalados 0
Santa Eulália 0 - Forjães 3

22.ª Jornada

Ág. Graça 0 - Esposende 0
Forjães 0 - Ronfe 2

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Famalicão	52	23	16	4	3
2	Santa Maria	47	23	13	8	2
3	Caç. Taipas	45	23	14	3	6
7	Esposende	35	23	10	5	7
14	Forjães	18	23	5	3	15

A.F. Braga – 1.ª Divisão

19.ª Jornada

Apúlia 0 - Águias Alvelos 1
Vila Chã 4 - Celeirós 0

20.ª Jornada

Maximinense 0 - Apúlia 2
Ninense 0 - Vila Chã 0

21.ª Jornada

Apúlia 0 - Dumiense 0
Vila Chã 2 - Ág. Alvelos 1

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Apúlia	44	21	13	5	3
2	Ninense	41	21	11	8	2
3	Catel Cunha	40	21	12	4	4
7	Vila Chã	35	21	10	5	6

A.F. Braga – 2.ª Divisão

17.ª Jornada

Mouquim 1 - Belinho 0
Tadim 1 - Gandra 0

Antas 2 - Necessidades 0

18.ª Jornada

Belinho 1 - Roriz 1

Gandra 0 - MARCA 2

Antas 2 - S. Veríssimo 1

19.ª Jornada

Lemenhe 2 - Belinho 1

Juv. Mouquim 0 - Gandra 2

Granja 0 - Antas 2

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	FC Tadim	47	19	14	5	0
2	MARCA	40	19	12	4	3
3	Roriz	35	19	10	5	4
6	Gandra	29	19	8	5	6
7	Antas FC	25	19	7	4	8
14	CSJ Belinho	7	19	1	4	14

Belinho em Movimento

No âmbito do programa "Esposende em Movimento", que se realiza no último domingo de cada mês, estão programadas, para o próximo dia 29 de Março, mais duas actividades, desta vez na freguesia de Belinho. Assim, como vem sendo usual, vai realizar-se uma caminhada e um passeio de BTT. As inscrições podem ser feitas na autarquia ou Piscinas Municipais, e têm o custo de 1€.

Natação: Esposende2000 no pódio

A Equipa Esposende 2000 subiu duas vezes ao pódio, nos Campeonatos Regionais de Júniores e Séniores, de Piscina Longa, que se realizaram na Póvoa de Varzim, entre 6 e 8 de Março, tendo conquistado dois títulos de campeão regional. Luís Miguel Brito sagrou-se Campeão Regional pela Associação de Natação do Minho, por duas vezes, nas provas de 50 m e 100 m Bruços, e subiu ainda mais uma vez ao pódio, ao alcançar o 3º lugar, na prova dos 100 m Livres.

Utentes do programa sujeitos a "inspecção"

A Esposende 2000 EEM e a Câmara Mu-

nicipal de Esposende têm em acção o Projecto "Dar Vida aos Anos", direccionado à população com mais de 60 anos do concelho de Esposende e, no âmbito do programa, está a decorrer, até ao dia 28 de Março, uma série de testes. O objectivo é elaborar um estudo científico que prove a existências de benefícios da prática da actividade física nestas idades, numa visão da promoção da saúde, e que passa pela Avaliação da Capacidade Funcional Pulmonar, concretizada por uma equipa de Rio Maior, para a realização dos referidos testes, com os cerca de 200 utentes do projecto.

Dois minhotos de Esposende

João Ribeiro, atleta do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, na categoria de Canoagem, e o Torneio Internacional de Futebol Infantil Fernando Pilar Cunha, organizado pelo Futebol Clube das Marinhas, na categoria de Evento Desportivo, foram distinguidos na edição deste ano dos prémios "O Minhoto", uma organização Direnor. Nota ainda para a distinção atribuída aos atletas olímpicos provenientes do Minho, onde se inclui Teresa Portela, também ela do GCDR de Gemeses.

Paulo Gonçalves muda de equipa

Após a sua prestação brilhante no Dakar Argentina-Chile, em Janeiro, o 23 vezes campeão nacional, Paulo Gonçalves junta-se à equipa Bianchi Prata/CIN.

Após vários anos na Honda prepara-se para correr na marca alemã BMW, moto oficial da equipa Bianchi Prata, Paulo Gonçalves não esconde o seu entusiasmo de fazer parte de uma estrutura forte com condições privilegiadas para todos os seus membros,

proporcionadas pela equipa, gerida pelo piloto e Team Manager Pedro Bianchi Prata. Paulo Gonçalves não esconde os motivos desta mudança de equipa, acrescentando que, "após a marca que eu representava ter anunciado o seu afastamento da competição, de imediato surgiu a hipótese de me integrar na equipa Bianchi Prata, Paulo Gonçalves não conseguiu reunir as condições necessárias de forma a que eu possa continuar a ser competitivo e lutar pelas vitórias". Os objectivos da

equipa passam por ganhar o maior número de títulos nacionais e internacionais, uma luta que Paulo Gonçalves está mais que preparado a enfrentar, afirmando-se apto para conquistar vitórias, nas corridas de enduro, e lutar pelos títulos de Todo Terreno e Cross Country. A nível internacional está prevista a participação na prova de Mundial de Enduro, em Portugal, e no Rali Dakar. O piloto esposendense junta-se, assim, a Pedro Bianchi Prata, Gustavo Gaudêncio, Tomás Neves e Filipe Santos, na equipa Bianchi.

BTT: inaugurado novo trilho Esposende Natura

Estruturado integralmente por alunos dos Cursos de Formação e Educação de Adultos do CNO-ESPOSENDE, a inauguração do trilho de BTT "Esposende Natura", no início deste mês, contou com mais de 100 atletas e apaixonados do desporto das bicicletas todo-o-terreno.

O novo trilho tem o seu ponto de partida nos moinhos eólicos de Apúlia, e passagem garantida pelos campos de Masseiras, a Lagoa de Apúlia, a Floresta, a Casa das Pedrinhas, o Facho da Bonança, as Torres de Ofir, os Cavalos de Fão, o Estuário do Rio Cávado, a Ponte Metálica D. Luís Fili-

pe, o Forte S. João Batista e o Estuário do Rio Neiva.

O trabalho dos alunos do CNO-ESPOSENDE estará concluído quando terminar a distribuição dos panfletos de promoção do trilho "Esposende Natura", no posto de turismo de Esposende, nas instalações do PNLN, na "ProPedal" e no "Pé no Rio" - que colaboraram na definição do trilho -, e disponibilizadas as coordenadas GPS de todo percurso no site da Zendensino e do PNLN, ficando acessível ao público toda a informação sobre o trilho.

Pelos trilhos da Geira Romana

O Departamento de Pedestrianismo da Associação Rio Neiva vai promover, no próximo dia 22 de Março, mais um percurso pedestre, desta feita pelo trilho da Geira Romana. Este percurso vai ser feito entre as milhas XXIX e XXXIV da Via Nova, no concelho de Terras de Bouro, que foi construída pelos romanos para fazer a ligação entre Braga (Bracara Augusta), e Astorga (Asturica Augusta). Existe, na secção escolhida da Geira, a maior concentração de marcos miliários epigrafados do Noroeste peninsular, começando na milha XIV, no lugar de Sta. Cruz, na freguesia de Souto, e terminando na fronteira da Portela do Homem, à milha XXXIV. Vai ser pos-

sível, aos caminhantes, passar pelo lugar de Vilarinho das Furnas, submerso pelas águas da albufeira de Vilarinho das Furnas, em 1971 e, com ele, uma boa parte da riqueza etnográfica, que está parcialmente retratada na exposição do Museu Etnográfico em Campo do Gerês.

O percurso tem uma extensão de 10 quilómetros, uma duração de 5 horas, fazendo-se a sua concentração às 08:00 horas, em frente da Escola Primária de Azevedo, em Antas. As inscrições podem ser feitas pessoalmente com qualquer responsável do Departamento ou através do blog <http://rioneiva-pe-ante-pe.blogspot.com>.

PUB

CURVOS

Maria Auxilia Cardoso da Silva

AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Curvos, 20 de Março de 2009
Agência Funerária de Esposende Lda.

A FAMÍLIA

Cooperativa Cultural de Fão festeja 20º aniversário

Os 20 anos de actividade justificam já o título de veterana para a Cooperativa Cultural de Fão. Figura de proa na divulgação do património cultural fangeiro, a Cooperativa destaca-se na promoção de iniciativas que contam, sempre, com casa cheia. Óscar Viana, presidente da Cooperativa, aponta alguns momentos marcantes e a postura para o futuro.

Farol de Esposende (F.E.) - São já 20 anos de actividade da Cooperativa Cultural. Quais têm sido as principais áreas de intervenção e qual é, actualmente, a identidade, a matriz, por que esta se rege?

Óscar Viana (O.V.) - Obrigado por mais esta divulgação da Cooperativa Cultural de Fão.

A Cooperativa tem tentado, ao longo dos anos e desde que sou o presidente da Direcção, agitar a vida cultural de Fão. Temos feito um pouco de tudo. Desde o teatro-revista até à recuperação de antigos costumes e tradições, passando pelos encontros de fado e poesia e pelas, quase inevitáveis, exposições e conferências sobre os mais distintos temas.

F.E. - Ao longo de 20 anos, quais foram os momentos mais marcantes, sendo que assume a Direcção há já algum tempo?

O.V. - Dá-nos enorme satisfação quando nos deparamos com "casa cheia" e com o acolhimento do público e isso ocorreu por inúmeras vezes. Foram vários os momentos altos da vida da Cooperativa, não podendo esquecer a atribuição pela Câmara Municipal de um local para funcionamento da sede, que, até então, funcionava num prédio cedido provisoriamente por um dos fundadores da cooperativa, o saudoso Sr. Duarte.

Marcam pela negativa, o período em que tenho estado à frente dos destinos da Cooperativa, duas mortes: primeiro, a Eliana Castro, que era presença assídua nos encontros de fados e poesia; depois a do secretário da Direcção, o meu tio António Viana, que era um abnegado colaborador e o braço direito da Instituição.

F.E. - Para o futuro, quais são as principais preocupações, o que pretendem implementar?

O.V. - Uma das maiores preocupações do futuro é atrair "gente nova" para a Cooperativa. Precisamos de uma "nova vaga".

Enquanto nos mantivermos à frente da Cooperativa o modelo será o mesmo: levar a cabo ini-

ciativas do género das que temos realizado, nomeadamente exposições, conferências, encontros de fado e poesia, desfolhadas e o que mais poder contribuir para o desenvolvimento cultural da população.

F.E. - A Cooperativa conse-



gue, ao longo do ano, dinamizar um conjunto de actividades que estão enraizadas na comunidade. Esta resposta, do público, é importante para manter a Cooperativa activa e dinâmica?



Óscar Viana

O.V. - Como é evidente se as nossas iniciativas não tivessem o apoio do público teríamos que alterar o rumo traçado. Enquanto as iniciativas tiverem esse apoio

manteremos o mesmo espírito. É fundamental o acolhimento do público.

F.E. - Quais têm sido os principais parceiros da Cooperativa?

O.V. - Sem

os principais parceiros são as pessoas que colaboram e permitem a realização das actividades, nomeadamente os membros dos Orgãos de Gestão. Do ponto de vista institucional, não podemos esquecer o apoio que tem sido dado pela Junta de Freguesia.

A Câmara Municipal passou os últimos anos alheada da vida desta Associação, apesar dos sucessivos pedidos. No entanto, parece que a política mudou, uma vez que foi já atribuído um subsídio de € 500,00 e assinado um protocolo de colaboração para o ano corrente.

F.E. - O espaço sede da Cooperativa mostra-se, amiúde, pequeno para acolher as iniciativas que organizam. Um novo espaço é prioritário?

O.V. - Um espaço maior, pelo menos para certas actividades, seria o ideal.

Não podemos, todavia, deixar de ser realistas. Nem nós temos possibilidade, a curto prazo, de ter um espaço maior, nem a Câmara ou a Junta terá a possibilidade de nos conseguir tal espaço.

F.E. - Para este vigésimo aniversário, no programa das comemorações destacam a imprensa fangeira. Qual é o objectivo?

O.V. - O objectivo

passa, mais uma vez, por homenagear Fão e a sua Gente. Integrada nas comemorações do 20º aniversário está uma homenagem ao Dr. Armando Saraiva, cooperante fundador e colaborador permanente da Cooperativa. Além do muito que fez, o Dr. Armando Saraiva foi um dos maiores impulsionadores da imprensa fangeira.

F.E. - Também hoje, dia 20 de Março, realizam uma conferência, dedicada ao oculto... É uma nova abordagem?

O.V. - É, pelo menos, uma abordagem diferente... um tema a que estamos pouco habituados, mas não é por isso que deixaremos de o "explorar". Estamos expectantes quanto ao acolhimento público.

Alexandra Alves

PUB

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende

PUB

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



OLHO VIVO!

Nome do estádio cai com as obras!... e não se levanta na inauguração



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, Loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386